



1 de Outubro de 1914.

Director, proprietario e administrador — José da Silva Vieira
Composto e impresso na Typographia Espozendense — ESPOZENDE

N.º 387

Editor — Manoel Gomes da Costa Freitas

ANNO 8

Assignatura
Anno, sem estampilha 1\$200 rs. § Com estampilha 1\$360 rs.
Numero avulso 40 rs. § Brazil, (m forte) 2\$500 rs.

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA
DEFENSOR DOS INTERESSES DESTES CONCELHO
FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL
1886

Annuncios

Linha, ou espaço de linha a 40 reis
Os assignantes tem 25 o/100 de desconto. § Comunicados ou reclames (secções) 6 rs.
Imposto do sello (cada publicação) 10 rs.
Annunciam-se todas as obras literarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO — ESPOZENDE

Hospital-asilo d'Espozende

**DONATIVO DE 50\$000 REIS
FEITO PELO EX.^{mo} SNR.
ANTONIO DA SILVA MARINHO**

Ainda mais uma vez acaba o Ex.^{mo} Snr. Antonio da Silva Marinho, o venerando ancião e o honradissimo industrial da cidade do Porto, de offerecer, para ajuda da construcção do novo Hospital-asilo d'esta villa, a quantia de 50\$.

Somma já a quantia de 150\$000, o que este nosso amigo e devotado protector da nossa terra, tem offerecido para aquelle fim.

E' grato, é consolador, revigorar-nos o coração, o termos de escrever isto que vae ferir a provada modestia d'aquelle cavalheiro; mas ao mesmo tempo elle enche-se de tristeza, ao ver o despreso, quasi systematico, a que os nossos conterraneos, os *soi disants* mandões e protectores da nossa terra, tem votado, a tão grande melhoramento.

Custa a dizel-o, mas é a pura verdade, que ainda não houve uma dadiva generosa de nenhum rico de Espozende, para ajudar a construcção do Hospital! E por vezes chega-se a duvidar de que isso seja verdade, tal é o contra-senso, tal é a sem-razão!

Pois o concorrer para esse fim tão altruista e tão caridoso, impõe-se aos filhos desta terra; não queriam que esse monumento se erga, mas que para elle concorram os que se dizem patriotas e benemeritos. Seria esse o eterno stygma, que marcaria, como ferro em braza, a frente d'esses que a tão longe levam o seu despeito e a sua falta de patriotismo.

Aqui fica o apello e que d'elle surja um manancial de donativos, que irão apressar a conclusão de tão monumental obra.

Ao Ex.^{mo} Snr. Antonio da Silva Marinho, o inconcusso cidadão que tudo deve ao seu honradissimo trabalho, aqui lhe deixa esta redacção. em nome dos pobres d'este concelho, o agradecimento sincero de tão importante donativo. Honra, pois, ao venerando industrial, que o Porto respeita e venera.

Treze declarações de guerra

Um jornal de Paris publica a lista das declarações de guerra que foram dirigidas durante o ultimo mez.

Foi precisamente em 28 de julho que a serie começou pela declaração de guerra da Austria á Servia.

A essa citada, pela qual o imperador Francisco José preludei a celebração dos seus 85 annos de idade, succederam-se as seguintes declarações de guerra:

29 de Agosto.

Ao todo 13 declarações de guerra! Mas ao que parece, não ficarão n'esse numero aziago, pois fala-se com insistencia em mais duas: a da Turquia á Grecia e a da Italia á Austria.

Aterro da Docca

Ha muito que a nossa Camara fez chegar ao governo uma representação pedindo a continuação das obras do aterro da docca desta villa que ha

Linha Nelson

O sr. Tait & C.^a representante da Mala Real Inglesa no Porto communica-nos que esta importante linha de navegação resolveu mandar a Leixões os seus paquetes que fazem a carreira para os portos do Brazil e Rio da Prata.

O primeiro paquete a sair é o «Highland Pride» (de 7.469 toneladas) que deve sair de Leixões em 4 de Outubro proximo futuro, para os portos de Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

e venda de propriedades; promover empréstimos, com juro razoavel. Garante-se a absoluta seriedade em todas as transacções.

Produtos pharmaceuticos granulados

Constituem uma verdadeira especialidade, os medicamentos preparados pelo illustrado pharmaceutico e habilitissimo profissional, sr. Emilio Frago, esclarecido director do serviço da pharmacia do Hospital Civil de S. José.

Os principaes clinicos da capital tem-os receitado aos seus clientes de preferencia a a outros.

A séde da pharmacia é na Rua de Santos, 12—Lisboa.

Subsidios para construcções escolares

Pela repartição primaria e normal foi expedido um officio-circular aos governadores civis, solicitando nota detalhada dos pedidos feitos pelas diversas corporações do districto, para concessão de subsidios destinados a construcções escolares, afim de proceder-se á distribuição da verba de 172 contos votada pelo parlamento.

Suspensão de matriculas

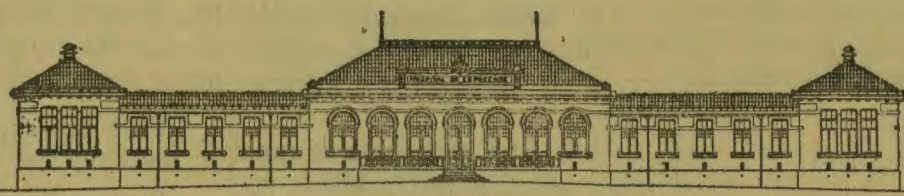
O snr. ministro da instrucção ordenou a suspensão da matricula que se pretendia fazer nos liceus, ao abrigo do artigo 45 da lei orçamental, artigo que permite ao aluno externo adiado na terceira, quinta e setima classes matricular-se como interno na mesma classe.

José Mendes Paes Dores

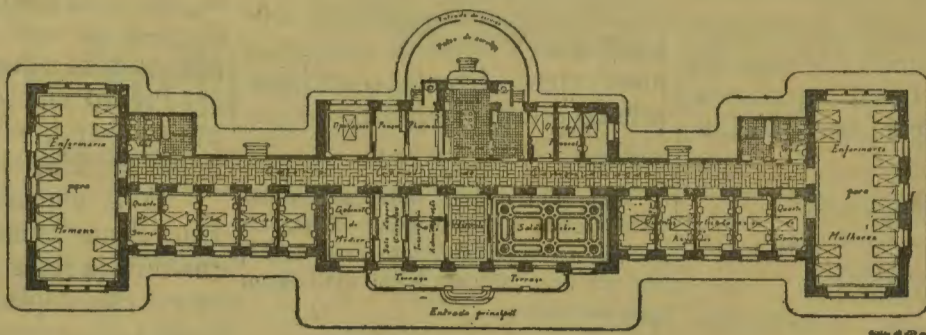
Foi promovido a 2.º official da Camara Municipal de Lisboa, este nosso presado amigo e dedicado correligionario.

E' simplesmente um acto de justiça que a Republica praticou.

PROJECTO DE HOSPITAL PARA ESPOZENDE
FACHADA PRINCIPAL



PROJECTO DE HOSPITAL PARA ESPOZENDE
PLANTA



Da Allemanha á Russia, em 1 de Agosto.

Da Allemanha á França, em 3 de Agosto.

Da Allemanha á Belgica, em 4 de Agosto.

Da Inglaterra á Allemanha, em 4 de Agosto.

Da Austria Hungria á Russia, em 5 de Agosto.

Do Montenegro á Austria, em 5 de Agosto.

Da Servia á Allemanha, em 6 de Agosto.

Do Montenegro á Allemanha em 11 de Agosto.

Da Inglaterra á Austria Hungria, em 3 de Agosto.

Do Japão á Allemanha, em 23 de Agosto.

Da Austria á Belgica, em

annos estão paradas.

Foi justissimo esse pedido e bom será que o governo attendesse a tão justa reclamação que representa um grande auxilio para os povos deste concelho minorando-lhes a grande crise porque está passando a classe menos favorecida da sorte desta villa e concelho.

Mas até hoje, que nos conste a nada se moveu o governo, sobre esse pedido tão justo como equitativo, pois que não só isso causa grande prejuizo a esta villa como se vae perdendo parte do aterro já feito em outras epochas.

Os paquetes d'esta Companhia, que fazem a viagem directa de Leixões ao Rio em 15 dias, tem excellentes accommodações para passageiros de 1.^a e 3.^a classe, sendo os preços os seguintes. primeira classe desde 18 a 34 libras (segundo a posição dos camarotes) e em terceira classe de 50 escudos.

Eduardo Pery Vidal

Este antigo e convicto republicano historico, tem o seu escriptorio de negocios licitos, installado no n.º 62-1.º da Rua do Arsenal, em Lisboa.

Encarregu-se da compra

O Reclamo

Publicou-se o n.º 13, d'esta bem redigida revista lisboense, especialmente dedicada á industria e ao commercio.

E' seu proprietario e director, o nosso amigo, sr. Pedro Soares de Brito Nogueira, e redactor o sr. J. Freire.

N'este numero insere o retrato do sr. Brito Nogueira, acompanhado d'alguns traços biographicos.

PASTA ARTISTICA

Impedimentos provenientes da falta de espaço tem-nos obstado, contra nossa vontade, de fallarmos ha mais tempo sobre uma artistica e luxuosa pasta offerecida pelo nosso distincto conterraneo sr. Manoel Vianna, antigo director da Escola Industrial Principe Real de Lisboa, ao grande benemerito e egualmente nosso conterraneo, o opulento capitalista sr. Antonio Rodrigues Alves de Faria, director da Companhia de Commercio e Navegação do Rio de Janeiro. A valiosa pasta em referencia, que teve occasião de ser apreciada por todo o publico da nossa capital, durante o tempo em que esteve em exposição na casa «Paris em Lisboa», no Chiado, constitue um verdadeiro primór quer pela confecção elevada que denota, quer pelo symbolismo que ostenta no seu desenho, sendo toda ella em pelle de phoca e os desenhos que preciosamente a recamam, artisticamente cinzelados em prata.

Escusado será acrescentar que a toda esta distincta obra presidiu o bom gosto e a elevada concepção artistica do nosso bom amigo sr. Manoel Vianna, que a compoz e dirigiu de uma forma tal, que toda a imprensa da capital tem sido unanime nos louvores que por ella lhe acabam de conferir. A esses applausos não queremos deixar de juntar tambem os nossos, bem do coração por se tratar não só d'um excellente amigo com que esta terra se honra, como tambem de um distincto artista com que Espozende, sua terra natal, se ennobrece.

Serviços Telegrapho Postaes—Ao publico

A direcção geral faz publico que nos dias 4 e 5 do corrente mez d'Outubro, toda a correspondencia (excepto jornaes) que transitar pelo correio para o continente, é obrigada á estampilha de 1 centavo «assistencia» além da taxa usual. O serviço telegraphico paga 2 centavos além da respectiva taxa.

O producto d'este excesso de franquia destina-se aos cofres de beneficencia publica.

O serviço de vales para a Turquia está suspenso, e para a Servia só se aceita a risco do expeditor.

Até nova ordem a emissão de vales para Inglaterra não pode exceder a 10 libras.

A Estação de S. Petersburg (Russia) passa a denominar-se Petrograde.

HORAS DE MELANCOLIA

(Excerto)

Fu sinto-me feliz isolado na aldeia!
Por entre êsses pinhais, á noite, a lua cheia
Esparge meigamente uns raio de luar,
Raios doces que vêm fazer sonhar... sonhar...
Que doçuras, que enlevos eu sinto em minha alma
Aos beijos dessa luz tão doce e tão de calma!
Bem haja a tua luz, ó santa mensageira
De essa paz que eu adoro, paz tão feiteiceira,
Que me faz relembrar êsse tempo inocente
Em que eras tu, ó bela, a minha confidente!

A noite vai andando!... Silêncio profundo!
Assim è que estou bem afastado do mundo!
Eu quero-me bem longe, porque te abomino
Ruido popular, bulcioio citadino!
A solidão! A paz! Eis os meus bons amigos!
São êsses que eu procuro à beira dos jazigos!
Invejo-vos as vezes, palidas figuras!
Invejo-vos a paz das vossas sepulturas!
Queria como vós dormir assim tambem
Nessa paz socegada que a vida não tem!

Viana, 1914.

Martins de Faria.

FRASES FEITAS

Dôr de cotovêlo

A dôr de cotovêlo é a dôr aguda, penetrante,—dôr desconsoada, como diz pinturescamente o povo,—que resulta da compressão ou torsão violenta dos músculos do braço.

Na semântica popular *dôr de cotovêlo* veio a significar o ciúme ou zelo amoroso. Parece-me que é esta a unica demonstração semiológica do *mal de amores*.

Já o diz a cantiga popular de Darque:

«O alecrim de Viana
tem a folha recortada;
para *dôr do cotovelo*
não ha coisa mais provada.»

[909, *Canc. Minhoto*, in *Rev. do Minho* XIX, 69].

Certamente as virtudes miríficas do alecrim vianense não se tornaram conhecidas (1) nem o seriam no século XV porque no *Cancioneiro Geral* queixa-se Joam Gomez por parte do «Cuidado»:

«O gentyl terço pelo
color de my esperança,
tu descuro setestrello,
tu *damores cotovelo*
donde dor nam faz mudança.»

Mas afinal o que tem o *cotovelo* com os *ciúmes*?

Nada certamente, se não atendermos a que é um eufemismo que esconde outro vocábulo mais *contundentes*... privativo das infidelidades conjugais.

Assim como a *dôr de coração* e a *dôr de alma* são, na pa-

(1) Não ha duvida que o alecrim, na superstição popular, anda ligado a estas coisas de amores. Na *significação das plantas* o alecrim é *ciúme* e no *cancioneiro* popular ha muitas referências a isto.

O' alecrim, rei das ervas,
já meu peito foi teu vaso;
já lá tens outros amores,
já de mim não fazes caso.

A oliveira é paz
que se dá aos bem casados;
O alecrim é ramalhudo
que se dá aos namorados.

Cf. L. Vasc. *Trad. Pop. Port.*
pag. 117 e 119.

tologia popular, reveladoras de sentimentos nobres, a *dôr de... chifre* é sintoma de lesão grave nas relações matrimoniais, com prejuizo manifesto de um dos conjugues. (2)

Em toda a Europa os *chifres* são, de longa data, o attributo ao marido pela mulher infiel. Talvez isto seja uma reminiscência irónica da insignia de honra com que os generais romanos galardoavam o valor dos seus soldados.

Os *cornos* eram um simbolo honorifico que só se conquistava por actos de bravura e intrepidez.

Hoje isto não passa de uma ironia aviltante, disfarçada de vários modos na conversação culta. Uma das formas de disfarce mais popularizadas, tornada inconsciente, è a *dôr de cotovêlo*, ciúme amoroso que, tendo sido muitas vezes a desconfiança justificada ou não da catástrofe conjugal, veio a significar tambem, e mais extensivamente, o zelo despeitado dos namorados.

(2) De outras *dores* fala picarescamente o povo como a *dôr no boldriê* e a *dôr defronte dum joelho*, expressões que envolvem malícia ou graciosidade.

Tal é o diabo como sua mãe

E' expressão popular antiga que ocorre já no *Adagiário* de Roland, como termo de comparação entre dois génios parelhos nas artimanhas maldosas.

Desta evocação da mãe do diabo diz o Dr. Leite de Vasconcelos nas *Tradições Populares de Portugal*, pag. 316:

«Ao lado do *Diabo* existe a *Diaba*, Segundo uns, a Diaba é a mulher do Diabo; segundo outros é a mãe d'elle.»

Na Beira-Alta (Carvalhais) dizem: «Deu o diabo com sua mãe» para significarem um «conlúio de partes entendidas num acordo geralmente maldoso».

Deve ser, por certo, diabrura tremendíssima a que resulta

desta união infernal. Gil Vicente, na *Farça de quem tem farelos* reproduz uma praga vulgar do seu tempo, que alude a esta função:

«Vae-te ó demo com sa mãe».

A crença popular na mãe do diabo não está, porem, muito espalhada, sendo interessante, sob este ponto de vista, o adágio que certamente representa uma translação do sentido e forma da praga quinhentista. (1)

(1) Uma outra expressão popular alude á mãe do diabo: «Uil disse o diabo quando viu o «rabo» á mãe!»

Nas tradições populares francezas o diabo tambem tem mãe. (H. Gaidez «Gargantua» p. 13). Cf. Leite de Vasconcelos. «Trad. Pop. Port.», pag. 316, nota.

Chegar a roupa ao coiro

Chegar a roupa ao coiro é um modo de exprimir, na linguagem popular, a promessa ou acção de «sovar, bater, castigar», com energia, de forma que a pele sinta o contacto pesado do vestuário fustigado.

Assim diz o Cav. de Oliveira na sua famosa carta—*Cartas*, I, 136:

«... chegando-lhe a roupa ao couro infinitas vezes...»

Mas sentido e expressão foram primitivamente outros e ha aqui a considerar um trocadilho gracioso.

Coiro não está, como se poderia supôr, por «pele do corpo.» *Coiro* é a correia ou azorrague com que se açoitavam os delinquentes e os escravos. *Chegar o coiro* era aplicar o castigo do açoite e, extensivamente, bater, castigar por qualquer forma.

Lá diz um poeta do *Cancioneiro*, de Resende, (I, 206):

«Poys me «chegastes o coiro»
dando-me mal sobre mal.»

Do sentido primitivo passou-se depois, quer a interpretar *coiro* como «pele do corpo», quer a dar á expressão maior ironia pretendendo-se fazer ver que se obrigaria o delinquente a aproximar-se do instrumento de suplicio: *chego-te ao coiro!*, i-é, «á correia, ao azorrague».

Prefiro crêr que a modificação se operou por influencia do duplo sentido.

Já na expressão *ir ao coiro*, equivalente ás anteriores, nenhuma dúvida resta de que desapareceu esta duplicidade, e *coiro* significa claramente o «corpo».

Cp. *ir á cara, ás ventas*, etc.

«foy-lhe ao coyro cada qual»
Finto Renascido, 288

De *chegar o coiro* passou-se pois, por necessidade de trocadilho, a *chegar ao coiro*. *Roupa* entrou posteriormente, não só como elemento de realce mas tambem como ponto de determinação para a duplicidade do sentido da expressão. Por qualquer dos lados que esta se encare o sentido irónico é o mesmo:

chegar a roupa ao coiro { chega-la ao açoite
chega-la ao corpo

E, quer ela se chegue ao açoite, quer se chegue ao corpo, lá está a mesma ideia e castigo. Cp. *assentar as costuras (no corpo)*—«sovar».

Oscar de Pratt.

Almanach de Braga

Por iniciativa do nosso collega de Braga, «A Opinião», vae sêr editado um magnifico almanach comercial com larga e desenvolvida informação de quasi todo o districto, sendo amplamente ilucidativo porque alem do nome exato e morada precisa de todos os commerciantes, industriaes, funcionarios publicos, medicos, advogados, pharmaceuticos, proprietarios, capitalistas, etc., etc., conterá publicações d'um cem numero de esclarecimentos e coisas, tão precisas na vida pratica que o tornarão um livro d'uma aquisição forçada e impressindivel a todos e, sobretudo ao commercio que terá n'elle um auxiliar precioso para facilidade de sua correspondencia e um consultor seguro para illucidação de muitas das suas duvidas.

O Almanach de Braga será completado por uma infinidade de reclames e annunciios que, tornando-o variado, assegurarão ao annunciante a certeza d'uma boa propaganda, pois a necessidade constante de folhear e consultar o livro impõe o reclame á vista do consultar.

FÃO, 29.

Cinematographo.—De grandes encheites foram procedidas as duas ultimas sessões de variedades, que tanto agradaram ao respeitavel publico.

Sentimos apenas que a plateia, na sua quasi totalidade, commente indignadamente o facto de certos e constantes ápartes proferidas que ferindo os ouvidos desprendem attenção de quem attentamente deseja apreciar. E dizemos sentimos, porque é do nosso conhecimento o protesto unisono de indignação que por ahí lavra a cada canto contra tal costumeira que precisa seja reprimida, porque da sua continuação advem avultados prejuizos para a Empresa, attendendo a que certas familias deixarão de frequentar aquella casa de recreio em quanto assim se proceder.

Urge por isso que taes graças—que nem sempre têm o cabimento que entende quem as profere—termine e é n'esse sentido que nós hoje e em nome da Empresa, appellamos para o criterio do respeitavel publico.

Como muita gente não podesse assistir ás sessões por falta de logares, a Empresa reformou novamente o contracto com a companhia proseguindo as sessões de variedades na quinta, sabbado e domingo, com a fita extraordinaria «Vida de Christo», e ainda com outras de sensacional effeito. Os bilhetes desde já se encontram á venda no estabelecimento do empresario sr. Francisco Teixeira Gomes.

Agencia Colonial & L. da

2—RUA PAIVA D'ANDRADE (AU CHIADO)
Telephone 2079. Teleg.: Agencial

ADVOGADOS

DR. ANTONIO DE SOUSA RIBEIRO
DR. ARTHUR DE BARROS LIMA

Bibliographia

Publicações diversas.

—O n.º 964, anno XX. da *Malha da Europa*, publicação lisboense dedicada aos nossos compatriotas residentes no Brazil. E' um archivo preciosissimo.

O n.º 747, anno 19, da *Gazeta das Aldeias*, semanario illustrado de propaganda agricola, o melhor e mais barato que se publica em Portugal.

—O n.º 749, 15 anno, do *Noticias de Alcobaça*.

—O n.º 51, anno, 19, da *Educação Nacional*, publicação affecta aos interesses da instrução primaria do paiz.

E' uma das melhores publicações ao genero. A sua redacção é na rua do Almada, n.º 574, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

—O tomo 15.º do popular romance, *Os Dominadores do Mundo*, original de Luiz de Val, festejado escriptor muito conhecido e apreciado pelas suas bellas produções, verdadeiras joias litterarias.

A edição muito nitida e em bom papel pertence á «Bibliotheca do Povo» da Rua de S. Bento n.º 279, da capital. cujo custo de cada tomo é de 100 reis.

—Fomos tambem brindados com os tomos 21 a 23 da encantadora obra *O Calvario do Amor*, a obra mais emocionante que ultimamente se tem publicado em Portugal, debaixo do ponto de vista romantica.

O seu enredo é de tal forma atrahente que tem feito as delicias dos adores deste genero.

O seu custo, como todos os outros, já mencionados é apenas de 100 reis por tomo de 80 paginas.

Vêr os annuncios destas obras.

—O n.º 13, 3.ª serie, do *Boletim da Associação Central da Agricultura Portuguesa*, cuja sede é na rua Garrett 95, 2.º—Lisboa.

—O n.º 333, anno 28, da *Enciclopedia das Familias*, revista illustrada de instrucção e recreio, o mais pratica e economica do nosso paiz. 12 numeros 600 reis.

—O n.º 25 do importante *Boletim Bibliographico*, edição das importantes Livrarias Aillaude e Bertrand, de Paris e Lisboa, os mais grandiosos do paiz.

A sua distribuição é gratuita.

—O n.º 112, anno 3.º, do *Seculo Agricola*, propriedade da empresa do *Seculo*, de Lisboa, e cujo custo é apenas de 20 reis semanais por um grande numero de 8 paginas.

Assigna-se nesta villa, bem como outras obras desta empresa na *Livraria Espozendense*, de José da Silva Vieira, Rua Direita.

SERVIÇO DOS ESCRIVÃES DE DIREITO

n.º	Cad. rs.
1—Autoações, Inv. orf.	40 >
2— » do Ministerio Publico	40 >
3— » de Carta Precatoria	40 >
4—Auto de perguntas	40 >
5—Acta de julgamento de policia correccional	40 >
6—Auto de Declaração de Cabeça de Casal	40 >
7—Auto de declaração do C. de familia	40 >
8—Auto corpo de delicto indirecto	40 >
10—Auto de exame de corpo de delicto directo	40 >
11—Guia para pagamento de sellos e emolumentos judiciaes	40 >
12—Boletim do Registo Criminal (10)	100 >
13—Certificados	40 >
14—Guia (de 50 centavos)	40 >
15—Guia para pagamento da contribuição de registo	40 >
16—Declaração de honra que prestam os louvados	40 >
17—Modelo B.	40 >
18—Mandado de captura	40 >
19—Mandado para avaliação	40 >
20—Mandado para intimação do conselho de familia	40 >
21—Mandado	40 >

22—Relação dos emolumentos e salarios judiciaes (§ 5.º, art. 49)	40 >
23—Auto de nomeação de louvados	40 >
24—Mandado para citação	40 >

SERVIÇO DE FAZENDA

PARA AS EXECUÇÕES FISCAES

	Cad n.º rs.
1—Autoações em folha	25 >
2—Mandado para citação, 1/2 folha com certidão no verso	25 >
3—Conta do processo em 1 folha (dous lados)	25 >
4—Nota de citação em 1/4	25 >
5—Guias para pagamento com conclusão e sentença no verso	25 >
6—Auto de deligencia 1/2 f.	25 >
7—Contra-fé, 1/4	25 >
8—Conclusão, com juntada no verso	25 >
9—Mandados para penhora, com juntada no verso, 1/2 folha	25 >
10—Auto de penhora, em 1/2 folha, dos dous lados	25 >
11—Certidão de julgado de falhas, 1/2 folha	25 >
12—Termo de entrega de guia, 1/2 folha	25 >
13—Certificados, com termo de conclusão, conclusos, recebimento e apensação, 1/2 folha, dos dous lados	25 >
14—Participação de compra com confrontações, 1/2 folha	25 >
15—Carta precatoria para execução	25 >
16—Mudança de predios na matriz, 1/2 folha	25 >
17—Certidão de relaxe	25 >

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE.

A ARVORE

por José Diogo Ribeiro

Opusculo illustrado proprio para ser offerecido como brinde nas festas de Arvore.

Trata de Historia e mitologia, etnographia simbolismo, estetica. Encertos litterarios. A Arvore sob o ponto de vista economico. A Arvore sob o ponto de vista higienico.

PREÇO 100 REIS
LIVRARIA PORTUENSE, de Lopes & C.ª Successor—Porto

Em Lisboa na *Livraria Ferreira e Livraria Brasileira*, Rua do Our E nas principaes livrarias do paiz.

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal para o estudo das tradições populares dirigida por

José da Silva Vieira
collaborada por todos os folk-loristas portuguezes e estrangeiros
Assignatura

Anno, Portugal.....60
Estrangeiro.....1:00

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa da Revista do Minho ou ao seu director, José da Silva Vieira,—ESPOZENDE.

O POEMA DO LAR

por José Agostinho
Acaba de sair, em 2.ª edição popular, este bello livro de versos do consagrado poeta do *Christo*.

Preço, 100 reis
LIVRARIA PORTUENSE DE LOPES & C.ª
119, R. do Almada, 123—PORTO

O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.ª—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.º, Lisboa.

Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

- 1.ª parte—Innocente e Martyr
- 2.ª » —Os dramas do coração
- 3.ª » —Da Ambição ao-crime
- 4.ª » —A Loucur
- 5.ª » —A Caminho
- 6.ª » —A Chave do Enigma
- 7.ª » —Expição de Mãe

Esmerada edição impressa em opmo papel e ornada de numerosas e finissimas photogravuras de pagina Caderneta semanal de 16 pag. 20 reis
Tome mensal de... 80 » 100 »
Volume brochado de 640 » 800 »

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando «O Marquez de Pombal expando os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755»

Brindes aos srs. assignadores d'assignaturas

Envia-se a 1.ª caderneta spcimen a quem a requisitar.

N'esta casa editora accceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

A Filha Maldita—de Emile Richebourg

O Poder dos Humildes—de A. Contreras

Os Exploradores da Desgraça—de A. Contreras

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com direito a brindes.

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOZICAO LONDRES 1904
CONTRA A DEBILIDADE
Xarope Peltoral James
Pedro Franco & C.ª
Rua de Belem, 147—LISBOA

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOZICAO LONDRES 1904
Xarope Peltoral James
Pedro Franco & C.ª
Rua de Belem, 147—LISBOA

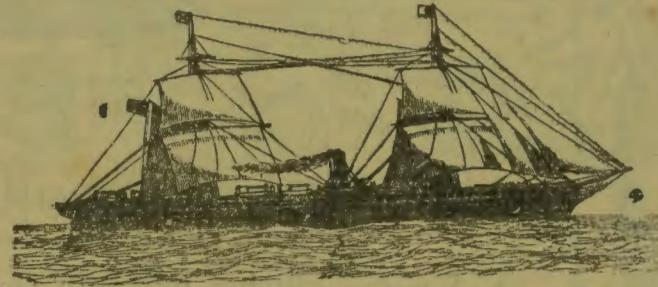
GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOZICAO LONDRES 1904
Xarope Peltoral James
Pedro Franco & C.ª
Rua de Belem, 147—LISBOA

COMPANHIA DA MALA REAL

— DO —

PACIFICO

CARREIRA
QUINZENAL
DE
LEIXÕES
E
LISBOA



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8.500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.ª L.ª

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

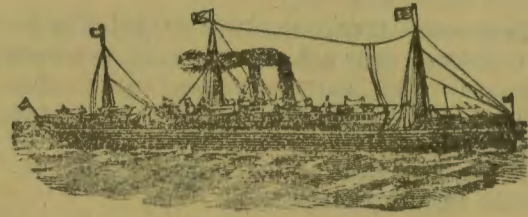
Caes de Sodré. 64

73—Rua Infante D. Henrique 4.º

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal

(1) **R. M. S. P.**

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

AMAZON em 12 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Demerara em 21 outubro

Para o Rio de Janeiro, Montevideu, e Buenos Ayres

Barro em 4 de novembro

Para Rio de Janeiro Montevideu, e Buenos Ayres. Preço de passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 50 esc.

ESTE PAQUETE SAHE DE LISBOA NO DIA SEGUINTE E MAIS OS PAQUETES

Aragua em 26 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço de passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 50 esc

A bordo ha creados portuguezes.

Na agencia do Porto podem os snrs passageiros de 1.ª classe escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Os paquetes de regresso do Brazil, offerecem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destina a Londres.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique,—PORTO

Ou aos agentes nas provincias.

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO 71 A 91

ESPOZENDE

O maior depósito de impressos da Província do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir e a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congeneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimen-se jornaes, livros, programmas para festividades cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de c. r. em brancos timbrados á vontade do freguez, no as de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escrituras de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada ceuto.

Livraria.—Livros escolares de todos os autores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos aduados nas escolas primarias,

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, lonzas grandes, mapps parietaes, esferas, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenere.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Colla-tudo, lamparinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, attaches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 reis cada uma.

POSTAES em côres, bro-
meta escuro i-
mitação verdadeira da foto-
graphia, o que ha de mais fi-
no e mais moderno, que
em toda a parte se vendem
a 40 e 50 seis cada um são
no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Collecções lindissimas em
todos os gostos e para todos
os preços, havendo n'este ra-
mo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão,
Apulia, e outras freguezias d'
este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul preta, car-
mim e mais côres para escrever.
Tinteiros de vidro com tinta, redondos
e quadrados para o preço de 30, 40 e
50 reis, havendo frascos grandes
desdes um 1/4 de litro até 1 litro, a
diferentes preços.

PAPEL de seda para flôres
em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qua-
lidade; papel affixe para illuminação,
lindas cores; dito para folhagem em
verde, prateado e muitas outras cô-
res com brilho.

PAPEL almaço e fino em to-
dos os formatos e para todos os
preços; papel fino para cartas em
todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica
proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em ver-
melho, côr de rosa, branco, verde
escuro, e outras muitas côres e qua-
lidades.

LIVROS EM BRANCO para o
commercio, industriaes e particula-
res, havendo em todos formatos e
papeis diversos e preços muitos ra-
soaveis.

SEM RIVAL

A

140,
160,
200 ATÉ 800

REIS

Cada caixa de bom papel
com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para
1913 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo,
e todos os outros publicados para o
futuro anno de 1914.

VISITEM O NOSSO ESTABELECIMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia